

316

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS E MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA. *Lucas Magedanz, Thalita Jacoby, Ricardo Kuchenbecker, Paula Guzatto, Leila Beltrami Moreira (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A exposição a antimicrobianos exerce pressão seletiva sobre microrganismos sendo fator decisivo para multirresistência. Objetivos: Descrever o consumo de antimicrobianos de um hospital terciário e avaliar a associação com a prevalência de germes multirresistentes (GMR) em pacientes do CTI. Métodos: Estudo ecológico, com dados de consumo e microbiológicos obtidos da base de dados eletrônica, de jul/2004 a dez/2006. O primeiro isolado de cada paciente foi incluído. A associação entre o consumo de antimicrobianos e a prevalência de GMR foi avaliada através do coeficiente de correlação de Spearman's. Resultados: O consumo de piperacilina-tazobactam (PT), cefalosporinas e fluoroquinolonas (FQ) aumentou de 1.9 para 2.3 ($r=0.61$, $P<0.01$), de 12.1 para 16.4 ($r=0.60$, $P<0.01$) e de 4.7 para 10.3 DDD/100 pacientes-dia ($r=0.56$, $P<0.01$), respectivamente. Na CTI, as DDD de PT e Ampicilina-sulbactam (AS) variaram de 6, 8 para 9, 0 ($r=0.57$, $P<0.01$) e de 22, 0 para 3, 8 DDD/100 pac-dia ($r=-0.37$, $P=0.04$), respectivamente. Foram incluídos 1.490 isolados microbiológicos, sendo 31.3% GMR. Houve aumento de *Klebsiella* spp resistente à meropenem (ME) ($r=0.76$, $P=0.01$) e *Acinetobacter* spp resistente à ME ($r=0.70$, $P=0.02$). Houve correlação positiva entre taxa de GMR do CTI e consumo de cefalosporinas ($r=0.79$, $P<0.01$) e FQ ($r=0.68$, $P=0.03$) na instituição. A taxa de *Klebsiella* spp resistente à ceftazidima correlacionou-se com consumo de FQ ($r=0.70$, $P=0.02$) e cefalosporinas ($r=0.77$, $P=0.01$), *Pseudomonas* spp resistente à ceftazidima com consumo de cefalosporinas ($r=0.65$, $P=0.04$) e MRSA com consumo de FQ ($r=0.88$, $P<0.01$). Conclusão: A pressão seletiva dos antimicrobianos na instituição correlacionou-se com a prevalência de GMR no CTI, reforçando a importância das políticas de uso de antimicrobianos na instituição.